

CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA CEBOLA

José Carlos Aguiar, Luiz Alves, Paulo Nascimento, Pedro Exner

Pesquisa e Desenvolvimento – Rhodia S.A.

Instalamos dois ensaios na cultura da cebola, variedades Baia Piriforme e Jubileu, no município de São Lourenço do Sul, RS, em solos arenosos, a fim de avaliarmos os herbicidas oxadiazon e ioxinil no controle de mato daquela região.

O delineamento estatístico utilizado foi o de blocos ao acaso com dez tratamentos e quatro repetições, utilizando-se escalas visuais para observações de seletividade da cultura e controle de ervas.

Produtos e doses utilizados: oxadiazon a 1 – 1,5 e 2 kg/ha, ioxinil a 0,5 – 0,75 e 1,5 kg/ha, oxadiazon e ioxinil a 1 e 0,5 – 1 e 0,75 e 2 e 1,5 kg/ha. Oxadiazon foi aplicado em pós-transplante da cebola e pré-emergência das ervas.

Ioxinil em pós-emergência das ervas (3 a 5 cm) e da cebola.

Oxadiazon a partir de 1,5 kg/ha pode provocar pequenas manchas avermelhadas nas folhas da cebola, sem prejudicar seu desenvolvimento vegetativo e produção. Ioxinil mesmo a 1,5 kg/ha não causa nenhum sintoma de fitotoxicidade na cultura.

Oxadiazon em pré-emergência a partir de 1 kg/ha foi eficiente contra gramíneas e algumas folhas largas. Ioxinil em pós-emergência a partir de 0,5 kg/ha foi eficiente somente contra folhas largas.

Oxadiazon a 1 kg/ha (pré) e ioxinil a 0,5 kg/ha (pós) foram eficientes contra as seguintes gramíneas e folhas largas: *Brachiaria plantaginea*, *Galinsoga parviflora*, *Cerastium glomeratum*, *Gnaphalium* sp., *Chenopodium* sp., ou seja, os dois produtos complementaram-se no controle de ervas.

A nível de 5% de probabilidade, houve significância para número de bulbos/m² e produtividade em kg de cebola/ha, destacando-se que onde foram utilizados conjuntamente oxadiazon e ioxinil, a produção foi maior do que onde se utilizou isoladamente oxadiazon ou ioxinil.